

***Reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal
26 de abril de 2023
Ata n.º 1***

Na sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu o CEDI - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, presidido pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, José Agostinho Ribau Esteves.

Estiveram presentes:

- Diocese de Aveiro, representada por D. António Moiteiro;
- Administração do Porto de Aveiro, representada por Andreia Queirós;
- AdRA - Águas da Região de Aveiro, representada por Margarida André e Filipa Alves;
- Águas do Centro Litoral, representada por Alexandre Tavares;
- AIDA - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro, representada por Elizabeth Rita;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, representada por Ângelo Soares;
- Capitania do Porto de Aveiro, representada por Vítor Dias;
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga, representado por Margarida França;
- Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro, representado por Ricardo Fradique;
- Comando Territorial da GNR de Aveiro, representado por João Fernandes;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, representada por Ana Martins;
- Conselho Empresarial da Região de Aveiro, representado por Fernando Castro;
- Rancho Folclórico “As Tricaninhas do Antuã”, representado por Rosário Rito;
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos, representada por Paulo Gravato;
- Turismo do Centro de Portugal, representado por Artur Almeida.
- Teresa Cardoso, Presidente da Câmara Municipal de Anadia;
- Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja;
- Joaquim Baptista, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa;
- Duarte Novo, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro;



- Pedro Lobo, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga;
- Paulo Sousa, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vagos;
- José Eduardo de Matos, Secretário Executivo Intermunicipal.

Estiveram ausentes as seguintes entidades:

- Universidade de Aveiro;
- Administração Regional de Saúde do Centro;
- Associação Viking Kayak Clube;
- Associação de Pais da Escola Secundária Adolfo Portela;
- Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga;
- Agrupamento 970 da Palhaça;
- APA – ARH Centro;
- Associação Náutica da Torreira;
- Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro;
- Centro Comunitário de Esmoriz;
- Comando Distrital da PSP de Aveiro;
- Comissão Vitivinícola da Bairrada;
- Comunidade Portuária de Aveiro;
- Clube de Vela da Costa Nova;
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação do Centro;
- Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro - Instituto da Conservação da natureza e das Florestas
- Direção Regional de Cultura do Centro;
- Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro.

Passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos constante da respetiva convocatória:

- Ponto 1: Apreciação e Votação da ata nº 2 de 2022, de 6 de dezembro.
- Ponto 2: Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro.
- Ponto 3: Prestação de Contas 2022.
- Ponto 4: Outros assuntos.



Ponto 1: Apreciação e Votação da ata nº 2 de 2022, de 6 de dezembro.

Aprovada por unanimidade.

Ponto 2. Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro.

O Presidente do Conselho Intermunicipal agradeceu a presença dos membros do CEDI e informou que apresentará os pontos 2 e 3 conjuntamente, uma vez que a atividade intermunicipal se relaciona com a Prestação de Contas.

Informou que 2022 foi um ano de dupla importância, no qual se fecharam alguns projetos importantes do Portugal 2020, destacando-se aqui o Educ@RA e o RAD - Região de Aveiro Digital e que se está a tratar de transitar outras operações para o Portugal 2030, dando o exemplo da Ponte-Açude.

O Presidente do CI referiu que se está a trabalhar no quadro de projetos para financiar no PT 2030 e que nessa ambiência de deu a volta à região, com 11 sessões de apresentação, informando que é a única CIM da Região Centro a fazer esta operação pública de informação e interação. Referiu que o Programa Regional terá uma dotação de 2.300 milhões de euros, dos quais 900 milhões serão para contratualizar com as Comunidades Intermunicipais e que o cronograma atual aponta para a assinatura dos Contratos em agosto.

O Presidente do Conselho Intermunicipal deu nota de algumas operações em negociação, designadamente a defesa costeira e a nova vida da Polis Litoral Ria de Aveiro, agregando a qualificação dos nossos principais rios: o Vouga, o Cértima e o Levira.

Informou a alteração no financiamento do Ciclo Urbano da Água, que passa para os Programas Operacionais Regionais, onde as redes em alta ficam na gestão direta da Autoridade de Gestão, e as redes em baixa e as redes de águas pluviais estarão no nosso contrato com o Centro 2030. Referiu que esta matéria está relacionada com a revisão do EVEF - Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da AdRA - Águas da Região de Aveiro, na forma e no modelo de financiamento e com as discussões em curso com a AdP - Águas de Portugal sobre as fontes alternativas, no caso de não se aportar, em todo ou em parte, os financiamentos comunitários para o plano de investimentos e de expansão da empresa.

O Presidente do CI informou que a área dos Bombeiros é uma das tipologias novas no nosso contrato, em que teremos uma parte da dotação de 42 milhões de euros previstos para a



Região Centro, para 8 Comunidades Intermunicipais e 100 Municípios, e aqui faremos um trabalho com as 13 corporações de bombeiros de planeamento para a utilização dessas verbas, que se destinará a investimentos nos serviços municipais de proteção civil, na requalificação dos quartéis, em equipamentos de proteção individual e viaturas de socorro e emergência.

Referiu que se encontra em fase de análise a candidatura de parceria da DLBC Costeira - Desenvolvimento Local de Base Comunitária, com um valor de investimento de 3 milhões de euros.

Relativamente ao REACT-EU, o Presidente do CI informou que as operações têm de ser fechadas até final de 2023, designadamente as 2 operações em curso, o desassoreamento de 17 cais e a empreitada da Margem Esquerda do Rio Vouga.

Sobre o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, informou que as operações têm de ser fechadas até 2026 e têm tido muitos problemas de financiamento, como por exemplo, o eixo rodoviário Aveiro-Águeda.

Na ação social, o Presidente do CI recordou que a 3 de abril a competência municipal tornou-se universal e que os municípios optaram maioritariamente por parcerias com as IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social. Informou que se está a lançar operações de contratualização para as Cartas Sociais Municipais e Intermunicipal, fazendo-se as devidas ligações.

Relativamente ao PROT-C, informou a reunião havida com o Vice-Presidente da CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, com um balanço positivo e que a próxima versão do documento já acolherá as nossas propostas.

Referiu que se mantem o problema nas praias com os nadadores salvadores, onde não temos planeamento e não há nadadores salvadores durante todo o ano, apelando ao sentido de responsabilidade dos cidadãos.

Ângelo Soares (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha) questionou se haverá verbas para ampliação e requalificação dos quartéis, uma vez que temos viaturas fora dos quartéis a estragarem-se.

Alexandre Tavares (Águas do Centro Litoral) referiu a importância de se compatibilizar os instrumentos de financiamento e que seria interessante haver um cronograma para se conciliar esses interesses.

Paulo Gravato (Santa Casa da Misericórdia de Vagos) referiu que há muitas instituições a desistirem dos projetos e candidaturas do PRR, designadamente em camas dos cuidados continuados e que não há verbas para construção de novos lares, mas sim para remodelação e ampliação. Na transferência de competências entende que não se poderá prejudicar as instituições na questão das indemnizações.

Relativamente ao financiamento do Ciclo Urbano da Água, o Presidente do Conselho Intermunicipal considerou que teremos de fazer a conciliação e articulação dos investimentos, manifestando total disponibilidade para o melhor aproveitamento das oportunidades de financiamento.

Sobre a Ação Social reiterou a ideia que as instituições são de importância capital para a assunção das competências nesta área.

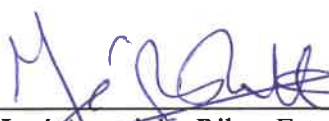
Ponto 3. Prestação de Contas 2022.

Ponto apreciado conjuntamente com a Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro.

Ponto 4: Outros assuntos

Não houve pedidos para uso da palavra.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal deu por encerrada a reunião cerca das dezassete horas, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelo Presidente do CEDI.



José Agostinho Ribau Esteves,
Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

